

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal e CCG/ZGDV desenvolvem plataforma que usa IA para melhorar o diagnóstico do cancro

Projeto PRIMED aposta em tecnologia inovadora para diagnósticos mais rápidos, precisos e personalizados

Setúbal, 02 de fevereiro de 2026 - O Politécnico de Setúbal (IPS), através do seu polo de inovação tecnológica em parceria com o Instituto CCG/ZGDV, está a desenvolver uma **nova plataforma de imagiologia médica de precisão**, que promete facilitar a deteção e diagnóstico de doenças crónicas não transmissíveis, como o cancro da mama e do pulmão.

O projeto PRIMED, que está a ser desenvolvido no **Laboratório de Processamento de Imagem Médica**, a funcionar no IPS desde o passado mês de julho, recorre a inteligência artificial (IA) e a grandes volumes de dados clínicos e médicos (casos de pacientes), para apoiar os profissionais de saúde na tomada de decisões mais informadas, rápidas e seguras.

O projeto de investigação é **financiado pelo Programa Lisboa 2030**, no âmbito dos apoios à contratação de recursos humanos altamente qualificados para as áreas científica e tecnológica. Conta também com dois importantes **parceiros da região, as Unidades Locais de Saúde da Arrábida e de Almada-Seixal**, onde se prevê que sejam feitos testes em ambiente clínico real, permitindo avaliar o impacto concreto da tecnologia na prática médica.

O projeto parte da evidência científica de que a combinação de dados clínicos, exames de imagem e informação biológica pode melhorar significativamente o diagnóstico e o prognóstico do cancro. No entanto, esta compilação de informação enfrenta vários obstáculos, nomeadamente em matéria de proteção dos dados pessoais de saúde dos pacientes e exigências legais e éticas associadas.

Com uma abordagem inovadora, baseada na **combinação de técnicas de visão por computador e IA**, o projeto PRIMED permite assegurar a conformidade com o

Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e com os princípios éticos fundamentais.

Ao juntar tecnologia avançada, colaboração entre instituições de saúde e uma forte preocupação ética, o PRIMED *“contribuirá para uma nova geração de diagnósticos mais rápidos e mais precisos, colocando a inovação ao serviço da saúde pública e da qualidade de vida das pessoas”*, refere **Miguel Angel Guevara López, coordenador do polo CCG-IPS.**

Além de diagnósticos mais rápidos e precisos, o projeto PRIMED prevê ainda ter impacto significativo na redução do sobrediagnóstico e tratamentos desnecessários, apoiando previsões mais rigorosas sobre a evolução da doença e a resposta aos tratamentos. *“Um dos grandes objetivos do PRIMED é precisamente criar confiança: confiança dos profissionais de saúde nas ferramentas digitais e confiança dos cidadãos de que os seus dados estão protegidos e a ser usados para melhorar cuidados de saúde”*, remata o investigador.

Funcionando como uma extensão do CCG/ZGDV no IPS, o polo recentemente inaugurado, e que é o primeiro em território nacional desta reputada unidade de investigação, visa impulsionar projetos em áreas como visão por computador, IA e ciência de dados, como é o caso do projeto PRIMED.

Carla Ferreira
Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente

prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.